

## AS DIFICULDADES NO DIAGNÓSTICO DE AUTISMO AFAB (assigned female at birth)

Isabella de Almeida Melo Fagundes<sup>1</sup>, Any Sarah Beatriz Antunes Abrão<sup>1</sup>, Júlia Melo Roriz<sup>1</sup>, Danielle Boin Borges<sup>1</sup>, Letícia de Souza de Queiroz<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Colégio Status – Campo grande-MS

[Almeidabella.melo@gmail.com](mailto:Almeidabella.melo@gmail.com), [Antunes2207@gmail.com](mailto:Antunes2207@gmail.com), [profdaniboin@gmail.com](mailto:profdaniboin@gmail.com)

Área/Subárea: Ciências Humanas/Psicologia

Tipo de Pesquisa: (Científica)

**Palavras-chave:** Autismo, Fenótipo autista feminino, Autismo em mulheres.

### Introdução

O transtorno do espectro autista (TEA) é um transtorno do neurodesenvolvimento caracterizado por déficits na interação social, associado a padrões de comportamento repetitivos e restritivos. É falado cada vez mais em uma discrepância na taxa de diagnóstico meninos : meninas, sendo de 4:1, respectivamente (Malagoni, 2021). No entanto, há diversas causas não conhecidas que podem favorecer essa diferença no índice. Foi percebido que uma das principais causas é o "masking" onde a pessoa autista tende a esconder e disfarçar características trazidas com o transtorno, todavia, técnicas assim tendem a ser exaustivas e podem gerar crises e desgaste emocional, junto a um sentimento de perda ou disforia, como um desconhecimento da própria identidade (Bargiela, 2016). Ademais, há estudos que afirmam um viés masculino nos instrumentos utilizados para diagnóstico, tendo em vista que a primeira pesquisa foi desenvolvida predominantemente masculina (Mandy, 2017). Percebe-se, então, uma necessidade real de mais estudos e pesquisas para investigar melhor o fenótipo autista feminino, com a intenção de expandir o conhecimento e a compreensão dos indivíduos, para a diminuição de diagnósticos tardios e o apoio e suporte que tais mulheres precisam.

Pensando nisso, o objetivo do trabalho é informar sobre as dificuldades no diagnóstico de autismo AFAB.

### Metodologia

Para a realização deste trabalho, contamos com o uso de artigos retirados do google acadêmico para melhor embasamento em nossas pesquisas. Outrossim, usufruímos de questionários e pesquisas com um grupo de mulheres autistas para acrescentar no desenvolvimento de uma história em quadrinhos intitulada "Anura Atípica" (Figura 1), protagonizada por Rebeca, uma jovem de 22 anos cursando biologia, com hiperfoco em anuros e que se vê perdida em meio a vida de universitária enquanto está em processo diagnóstico. Além disso, temos uma pasta de referência com alguns artigos utilizados impressos e os esboços dos desenhos desses quadrinhos, além de uma conta no Instagram @tea\_afab, criada para compartilhar perfis de mulheres

autistas e seu cotidiano, e compartilhar os capítulos da HQ ao público.



Figura 1. Capa de "Anura Atípica"

Fonte: Autores, 2023.

### Resultados e Análise

A partir das pesquisas realizadas através do google acadêmico, concluímos que há duas principais causas que geram essa dificuldade na hora de realizar o diagnóstico. Sendo elas o uso excessivo do masking, que constitui em uma máscara social usada para disfarçar comportamentos que são comuns no autismo, e a falta de um instrumento diagnóstico adaptado ao sexo feminino. Desenvolvemos também um questionário direcionado apenas a Autistas AFAB responderem (Gráfico 1).



Gráfico 1: Entrevista com meninas autistas.

Fonte: Autores, 2023.

No questionário também haviam questões abertas, perguntando exemplos de suas dificuldades, muitas foram implantadas em Rebeca, sendo essenciais para o desenvolvimento da personagem.

### Considerações Finais

Diante desse cenário, é visto a importância de melhores pesquisas e alerta para o diagnóstico de autismo no sexo feminino, como a criação de materiais que abordam o tema, na intenção de aumentar a taxa de diagnóstico precoce. Por fim, espera-se que o material publicado ajude em tais realizações, que a negligência e ignorância da sociedade sobre o assunto diminua e, principalmente, que as mulheres autistas possam se identificar e se ver em Rebeca, a personagem que representa essa luta diária, e possam abrir a mente para entender a importância de diferentes apoios e pesquisas relacionados ao autismo.

### Agradecimentos

Agradecemos a nossa professora de biologia Taynara Leão, especialista em anfíbios e que nos ajudou a estudar mais sobre os sapos devido ao hiperfoco da protagonista, assim como está apoiando o desenvolvimento da história desde o início.

### Referências

BARGIELA, Sarah; STEWARD, Robyn; MANDY, William. The experiences of late-diagnosed women with autism spectrum conditions: an investigation of the female autism phenotype. **Journal of Autism and Developmental Disorders**, 2016.

MALAGONI, Giulia; LUZ, Ana. Dificuldades no diagnóstico de autismo em meninas. **Estudos avançados sobre saúde e natureza** 1, 2021.

MANDY, William; LAI, Meng-chuan. Towards sex-and gender-informed autism research. **Autism**, 2017.